

Um viveiro a céu aberto em meio ao caos urbano



Conforme levantamento de campo realizado em 2019, são pelo menos 63 espécies no Parcão, distribuídas em 29 famílias e 16 ordens. Trabalho mais recente apontou a ocorrência da ave peixe-frito-pavonino. Durante a atual amostragem não houve registro de presença de aves ameaçadas. Ao todo, 26 espécies são consideradas endêmicas de mata atlântica.

Muitas espécies apresentam capacidade de ocorrer apenas ocasionalmente, durante eventos migratórios ou no deslocamento entre áreas, como o tucano-de-bico-verde, o quiri-quiri e o tapicuru. Do tapicuru ou maçarico, há um

ninal junto à sede do Parcão, especialmente ativo na primavera, com até 15 ninhos por ano em atividade.

Aracuã-escamoso pode ser encontrado na área próxima à pavimentação de um dos novos acessos no setor norte do Parcão, e junto à sede administrativa onde ocorrem espécies vegetais como o chal-chal e aracá. A presença desse grande frugíero é um indicativo de que o local, de fato, dispõe de suporte alimentar e abrigo para aves com maior necessidade de suprimento de frutos. Próximo à sede também há registro de espécies como cardeal, coleirinho, trinca-ferro e canário-da-terra.

Também sabiás, bem-te-vi, cambacica e pomba-de-bando podem ser encontradas.

Quanto às espécies noturnas, a coruja-buraqueira é avistada nas áreas de convívio. Há uma toca imediatamente ao lado da quadra esportiva. O bacurau-tesoura, ave noturna insetívora, também pode ser vista no crepúsculo e no amanhecer.



Desde 1995!



Avaliação no Google

Acolhimento | Conforto | Respeito | Profissionalismo | Humanização | Confiança

www.brazcao.com.br



São Leopoldo (51) 99976-8461



Caxias do Sul (54) 99124-7957

Cuidando com amor da despedida do seu fiel amigo.